Plano de Desenvolvimento

4º Bimestre

Distribuição dos objetos de conhecimento, habilidades e sugestões de práticas pedagógicas

|  |  |
| --- | --- |
| 9o ano – 4o bimestre | |
| **Capítulos** | **12.** Movimentos sociais e culturais da década de 1960  **13.** A redemocratização na América do Sul  **14.** Fim da Guerra Fria e mundo globalizado  **15.** O Brasil depois da Constituinte de 1988 |
| **Objetivos específicos** | – Compreender os movimentos sociais da juventude organizados no mundo capitalista e no socialista ao longo dos anos 1960.  – Estudar a emergência de padrões culturais e contraculturais ligados à problematização do consumismo.  – Descrever e contextualizar as estratégias, as pautas e os resultados alcançados pelo movimento negro nos Estados Unidos.  – Contextualizar o *apartheid* sul-africano, compreender as razões sociais e culturais que o sustentaram e reconhecer as lutas por seu fim.  – Reconhecer os processos econômicos, culturais e sociais, bem como os fatores externos que culminaram na derrocada da experiência ditatorial no Cone Sul.  – Analisar o processo de abertura política do Brasil ao longo dos anos 1970 e 1980, com destaque para o movimento pelas eleições diretas.  – Compreender as razões do fim da União Soviética e de outros regimes socialistas no Leste Europeu.  – Relacionar a *perestroika* e a *glasnost* às mobilizações por liberdades democráticas no Leste Europeu, no final da década de 1980.  – Compreender as principais características políticas, econômicas, sociais, culturais e tecnológicas do fenômeno da globalização, caracterizando a nova realidade multipolar.  – Identificar as causas dos movimentos migratórios, o crescimento da xenofobia e alguns movimentos antiglobalização, com suas principais críticas e propostas.  – Reconhecer os contrastes do mundo contemporâneo por meio do estudo das crises econômicas e dos problemas sociais.  – Analisar o contexto de fortalecimento do terrorismo e incentivar a promoção da cultura da paz, da tolerância e do respeito às diferenças.  – Analisar as principais mudanças políticas, econômicas e sociais no Brasil desde a instalação da Constituinte de 1988.  – Constatar a importância da mobilização da sociedade civil para a conquista de direitos e as transformações sociais em prol da democracia, da justiça, da solidariedade e da inclusão.  – Reconhecer o preconceito contra os negros, as mulheres e os indígenas na sociedade brasileira e pensar em atitudes para combatê-lo.  – Compreender a importância dos movimentos de valorização da mulher e das expressões da cultura afro-brasileira e indígena.  – Discutir e avaliar propostas para alguns problemas sociais do Brasil contemporâneo.  – Reconhecer as mudanças ocorridas nas últimas décadas no Brasil e realizar um balanço do atual período democrático brasileiro.  – Desenvolver atitudes de respeito e tolerância diante da diversidade. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetos de conhecimento** | – A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos.  – Os processos de descolonização na África e na Ásia.  – O processo de redemocratização.  – A Constituição de 1988 e a emancipação da cidadania (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).  – O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.  – Políticas econômicas na América Latina.  – Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo.  – Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.  – As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.  – A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.  – Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.  – A questão da violência contra populações marginalizadas.  – O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. |
| **Habilidades** | – **(EF09HI28)** Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.  – **(EF09HI31)** Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.  – **(EF09HI32)** Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.  – **(EF09HI22)** Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.  – **(EF09HI23)** Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.  – **(EF09HI32)** Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.  – **(EF09HI33)** Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.  – **(EF09HI34)** Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.  – **(EF09HI35)** Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.  – **(EF09HI36)** Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.  – **(EF09HI24)** Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.  – **(EF09HI25)** Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.  – **(EF09HI26)** Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.  – **(EF09HI27)** Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Práticas pedagógicas** | – Caracterização e contextualização dos movimentos sociais e culturais dos anos 1960 e 1970 no interior dos blocos capitalista e socialista, evidenciando as principais mudanças culturais ocorridas nesse período.  – Apresentação e discussão sobre a importância do movimento negro nos Estados Unidos e sua influência no restante do mundo, com a leitura coletiva de trecho do discurso *I have a dream*, de Martin Luther King.  – Descrição do *apartheid* na África do Sul, destacando a importância da resistência dos negros para a mudança do país e o fim do regime, analisando imagens e textos de especialistas.  – Descrição da luta das mulheres e dos homossexuais a partir da década de 1960 pela garantia de igualdade e de seus direitos como cidadãos, com proposição de debate sobre o assunto.  – Apresentação dos fatores externos e internos que contribuíram para a derrocada das ditaduras na Argentina, no Chile e no Brasil.  – Descrição da campanha pelas eleições diretas apresentando fotografias das manifestações.  – Apresentação do processo de Constituinte e a Constituição de 1988 como marco da democracia brasileira e relacioná-lo à promoção e à validação dos direitos humanos no país por meio da leitura de alguns artigos da Constituição que versam sobre os direitos de todas as pessoas e, em particular, das comunidades quilombolas e dos indígenas.  – Contextualização, por meio da apresentação em tópicos, da queda do regime soviético, destacando os problemas políticos, econômicos e sociais que contribuíram para a fragmentação da União Soviética e a dissolução do bloco socialista.  – Promoção de debate, por meio da proposição de questões, para caracterizar o processo de globalização econômica e a instauração de uma nova ordem mundial a partir do final do século XX.  – Apresentação de alguns dilemas presentes no mundo contemporâneo, propondo atividades de análise de imagens, de relatos (fonte primária) e de textos de especialistas sobre terrorismo, desigualdade social, ondas migratórias e conflitos geopolíticos.  – Descrição de guerras contemporâneas, como a da Bósnia, a do Iraque, a do Afeganistão, a da Ucrânia e a da Síria, e denúncia sobre a violência desses processos para valorizar o diálogo e o respeito às diferenças.  – Exploração de imagens e atividades de observação e análise sobre o papel desempenhado pela internet no mundo contemporâneo.  – Análise dos programas políticos e econômicos implementados no Brasil após a redemocratização, apresentando as principais conquistas e os desafios enfrentados pela sociedade brasileira entre o fim do século XX e o início do século XXI.  – Proposição de textos e atividades com o objetivo de valorizar a luta dos movimentos sociais, dos direitos de cidadania garantidos por lei e dos movimentos de indígenas, negros e mulheres no Brasil.  – Apresentação de informações em textos, gráficos e atividades sobre importantes mudanças econômicas e sociais no mundo contemporâneo. |

Acompanhamento da aprendizagem

Para facilitar o acompanhamento contínuo da evolução dos alunos, especialmente aquele exigido na BNCC, apresenta-se abaixo uma lista de habilidades mínimas que devem ser dominadas pelos alunos no quarto bimestre do 9o ano.

|  |  |
| --- | --- |
| Requisitos básicos para os alunos avançarem nos estudos – 9o ano | |
| **4o bimestre** | – Descrever os principais movimentos sociais organizados ao longo dos anos 1960 e 1970 no mundo, com destaque para o movimento negro pelos direitos civis, nos Estados Unidos.  – Identificar semelhanças e diferenças entre os processos de redemocratização que ocorreram na América do Sul a partir da década de 1980.  – Compreender as razões da queda do regime soviético e da dissolução do bloco socialista, consolidando o fim da Guerra Fria.  – Descrever os processos de retomada da democracia no Brasil e identificar os principais direitos garantidos pela Constituição de 1988.  – Entender a importância da Constituição de 1988 para a garantia dos diretos dos povos quilombolas e indígenas do país.  – Compreender e analisar os fenômenos presentes no mundo globalizado em suas várias faces políticas, econômicas, sociais e culturais.  – Relacionar terrorismo, guerras e conflitos no Oriente Médio e na África às crises imigratórias contemporâneas.  – Identificar as principais conquistas da sociedade brasileira após a redemocratização e as dificuldades que ainda precisam ser superadas.  – Valorizar a luta e as conquistas dos movimentos sociais no Brasil e no restante do mundo.  – Analisar e produzir relatórios sobre filmes, relacionando-os aos conteúdos estudados.  – Fazer de forma satisfatória atividades de sistematização, reflexivas, de produção textual e de pesquisa sobre os temas históricos contemplados.  – Ser paciente e prestativo em relação aos colegas, respeitando suas opiniões, mostrando-se aberto à discussão de ideias e opiniões sobre temas gerais, sem expressão de preconceitos e afins. |

Sugestões para o professor

Livros

ALVES, José Augusto Lindgren. *Relações internacionais e temas sociais*: a década das conferências.   
Brasília: IBRI, 2001.

ASH, Timothy Garton. *Nós, o povo*: a revolução de 1989 em Varsóvia, Budapeste, Berlim e Praga.   
São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lillia Moritz (Org.). *Cidadania, um projeto em construção*. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

BRITO, Eleonora Zicari Costa. *Justiça e gênero*: uma história da justiça de menores em Brasília (1960-1990). Brasília: Editora da UnB, 2007.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil*: o longo caminho. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização   
Brasileira, 2007.

DUROSELLE, Jean-Baptiste. *Todo império perecerá*: teoria das relações internacionais. Brasília:   
Editora UnB, 2000.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. *Guerra civil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HESSEL, Stéphane. *Indignai-vos!* São Paulo: Leya, 2011.

HOBSBAWM, Eric. *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LINHARES, Maria Yedda. *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990.

NOVAIS, Fernando (Dir.). *História da vida privada no Brasil*: contrastes da intimidade contemporânea.   
São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 4.

OLIVEIRA, Odete Maria; RI JUNIOR, Arno Dal. *Relações internacionais*: interdependência e sociedade global.

Ijuí: Unijuí, 2003.

PRIORE, Mary Del (Org.). *História das mulheres no Brasil*. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIBEIRO, Wagner Costa. *A ordem ambiental internacional*. São Paulo: Contexto, 2008.

SCHWARCZ, Lillia Moritz; STARLING, Heloisa. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Revistas e artigos

ANDRADE, George Bronzeado de. A guerra civil síria e a condição dos refugiados: um antigo problema, “reinventado” pela crueldade de um conflito marcado pela inação da comunidade internacional. *Revista de Estudos Internacionais*, v. 2, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://www.revistadeestudosinternacionais.com/uepb/index.php/rei/article/viewFile/69/pdf>>.   
Acesso em: 12 out. 2018.

JOFFÉ, George. A Primavera Árabe no Norte de África: origens e perspectivas de futuro. Relações Internacionais, Lisboa, n. 30, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-91992011000200006>>.   
Acesso em: 12 out. 2018.

OMRAN, Muna. As marcas da história na guerra civil síria. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 28, jan.-jun. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-101X2014000100366>>. Acesso em: 12 out. 2018.

TUĞAL, Cihan. Janízaros democráticos? O papel da Turquia na primavera Árabe. *Novos Estudos Cebrap*,   
São Paulo, n. 96, jul. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002013000200010>>. Acesso em: 12 out. 2018.

*Sites*

O ESTADO DE S. PAULO. *O Muro de Berlim*. Disponível em: <<http://infograficos.estadao.com.br/public/especiais/muro-de-berlim>>. Acesso em: 12 out. 2018.

PALÁCIO DO PLANALTO. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

Filmes

*Cidadão quatro*. Direção: Laura Poitras. Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, 2014, 114 min.

*Entre os muros da escola*. Direção: Laurent Cantet. França, 2008, 128 min.

*Trabalho interno*. Direção: Charles Ferguson. Estados Unidos, 2010, 105 min.

*Uma verdade inconveniente*. Direção: Davis Guggenheim. Estados Unidos, 2006, 96 min.

Sugestões para o aluno

Livros

CHACON, Vamireh. *O Mercosul*:a integração econômica da América Latina. São Paulo: Scipione, 1996.

RIBEIRO, Berta. *O índio na história do Brasil*. 12. ed. São Paulo: Global, 2009.

SACCO, Joe. *Palestina*:uma nação ocupada. 4. ed. São Paulo: Conrad: 2010.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Uma história de Sarajevo.*São Paulo: Conrad, 2010.

Revistas e artigos

ATLAS do Censo Demográfico do IBGE mapeia mudanças na sociedade brasileira. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?busca=1&id=3&idnoticia=2417&t=atlas-censo-demografico-ibge-mapeia-mudancas-sociedade-brasileira&view=noticia>>. Acesso em: 12 out. 2018.

CRISE migratória deve ser vista como chance de fortalecer humanidade, diz Unesco. *Nações Unidas no Brasil*, 22 jun. 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/crise-migratoria-deve-ser-vista-como-chance-de-fortalecer-humanidade-diz-unesco>>. Acesso em: 12 out. 2018.

MUDANÇAS climáticas são “ameaça existencial” para a humanidade, diz ONU. *Nações Unidas no Brasil*, 25 maio 2018. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/mudancas-climaticas-sao-ameaca-existencial-para-a-humanidade-diz-onu>>. Acesso em: 12 out. 2018.

OXFAM Brasil. *A distância que nos une*: um retrato das desigualdades brasileiras. São Paulo: Oxfam Brasil, 2017. Disponível em: <<https://www.oxfam.org.br/sites/default/files/arquivos/Relatorio_A_distancia_que_nos_une.pdf>>.   
Acesso em: 12 out. 2018.

QUAL a diferença entre “refugiados” e “migrantes”? *Nações Unidas no Brasil*, 24 nov. 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/qual-a-diferenca-entre-refugiados-migrantes>>. Acesso em: 12 out. 2018.

*Sites*

GELEDÉS. Disponível em: <[https://www.geledes.org.br/](https://www.geledes.org.br)>. Acesso em: 12 out. 2018.

GREENPEACE BRASIL. Disponível em: <<https://www.greenpeace.org/brasil>>. Acesso em: 12 out. 2018.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Disponível em: <<https://www.socioambiental.org/pt-br>>. Acesso em: 12 out. 2018.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

VOZES BRASILEIRAS. Disponível em: <<http://vozesbrasileiras.com/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

Filmes

*A última hora*. Direção: Leila Conners, Nadia Conners. Estados Unidos, 2007, 95 min.

*Adeus, Lenin!* Direção: Wolfgang Becker. Alemanha, 2003, 118 min.

*Ônibus 174*. Direção: José Padilha. Brasil, 2002, 150 min.

*O povo brasileiro*. Direção: Isa Grinspum. Brasil, 2000, 280 min.

Projeto Integrador

Sensibilização da comunidade escolar contra o *bullying*

Justificativa

Em 2017, a Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou um relatório sobre a violência cometida contra crianças e adolescentes na escola e nos espaços virtuais. Os dados sobre o Brasil divulgados pelo relatório revelam que 43% desse público já sofreu *bullying* ou *cyberbullying*. Todas as crianças e adolescentes brasileiros têm o direito à segurança, à educação, à saúde e ao lazer assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). É dever da escola, da família, da sociedade, das instituições civis e do Estado garantir o acesso a esses direitos e, ao mesmo tempo, resguardar e proteger as crianças contra todo tipo de violência.

Empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação são temas que perpassam o ambiente escolar. No   
9o ano, esses temas são associados a vários assuntos estudados em história contemporânea, contribuindo para a promoção do respeito aos direitos humanos, bem como para a valorização da identidade dos indivíduos.

Neste projeto, propõe-se um trabalho de pesquisa e produção de material para discutir os diferentes contextos de violência na escola e nos ambientes virtuais e as formas de combater a violência.

Espera-se que, durante as etapas de realização do projeto, os alunos coloquem em prática procedimentos de pesquisa, análise de fontes e apresentação de informações, com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para o problema. Pretende-se também encorajá-los a exercitar sua criatividade artística por meio da produção de cartazes problematizando e propondo soluções para enfrentar o problema do *bullying*.

Ao desenvolver este trabalho, os alunos serão estimulados a valorizar o respeito aos colegas, o convívio com as diferenças e a resolução de problemas.

Objetivos

* Contribuir para combater situações de violência na escola.
* Propor ações para a construção de uma comunidade escolar mais solidária e inclusiva.
* Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação no espaço escolar.
* Pesquisar e analisar propostas para promover o respeito ao outro e aos direitos humanos.

Componentes curriculares integradores

História, língua portuguesa e arte.

Desenvolvimento

Projeto conduzido pelo professor de história com a colaboração dos docentes de língua portuguesa e arte.

|  |  |
| --- | --- |
| Competências e temas contemporâneos da BNCC mobilizados | |
| **Temas contemporâneos** | – Direitos da criança e adolescente  – Saúde, sexualidade, vida familiar e social  – Educação em direitos humanos |
| **Competências Gerais da Educação Básica** | **1**. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e  comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **8.** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.  **9**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |
| **Competências Específicas de Ciências Humanas** | **1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.  **2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio  técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no  tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo. |
| **Competências Específicas de Linguagens** | **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como  Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que  respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência  socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional  e global, atuando criticamente frente a questões do mundo  contemporâneo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Competências Específicas de História** | **3.** Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.  **7.** Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. |
| **Competências Específicas de Língua Portuguesa** | **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. |
| **Competências Específicas de Arte** | **7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas,  tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.  **8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC mobilizados | | |
| Componente curricular | Objeto de conhecimento | Habilidade |
| **História** | A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos | **(EF09HI16)** Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. |
| **Língua Portuguesa** | Conversação espontânea | **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. |
| **Arte** | Processos de criação | **(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. |

Materiais necessários

* caderno;
* folha com linhas (papel almaço);
* computadores da sala de informática;
* filmes e documentários;
* cartolina;
* papel-grafite;
* caixa de sapatos;
* fita adesiva e cola;
* tinta guache ou para pintura a dedo e pincel para pintura.

Produto final

* Produção de cartazes e de bilhetes de sensibilização contra a prática do *bullying* com base em material pesquisado na internet e apresentação de seminário com uso de recursos digitais, se possível, contendo os registros e análises dos alunos.

Público-alvo

* projeto: alunos do 9o ano do ensino fundamental;
* produto: toda a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, direção e familiares).

Programação

|  |  |
| --- | --- |
| Duração do projeto: dez aulas de aproximadamente 50 minutos | |
| 1a fase | duas aulas |
| 2a fase | cinco aulas |
| 3a fase | duas aulas |
| Avaliação da aprendizagem | uma aula |

Fases de execução do projeto

1ª fase: aproximadamente duas aulas

Apresentação do projeto e pesquisa

Reúna os alunos em um círculo. Solicite a eles que relatem formas de violência que podem existir no ambiente escolar e no mundo virtual e registre na lousa os comentários.

Em seguida, exiba para a turma um trecho de documentário ou filme que aborde a temática relacionada a ocorrências de violência na escola e nas redes sociais (ou acesse um *site* sobre o assunto). Algumas sugestões estão disponíveis na parte de indicações de livros, *sites* e vídeos no final do projeto.

Debata com a turma questões suscitadas pelo material disponibilizado para os alunos e oriente-os a realizar uma pesquisa prévia em casa ou no laboratório de informática da escola (se houver).

A pesquisa consiste em acessar *sites* de notícias a respeito de diferentes situações de violência em escolas e nas redes sociais na internet. Oriente os alunos a fazer a pesquisa usando as dicas disponibilizadas nas “atividades recorrentes” disponíveis no “Plano de Desenvolvimento” e a registrar um relatório no caderno para ser apresentado à turma.

Na aula seguinte, solicite aos alunos que apresentem o relatório da pesquisa e registre na lousa as informações obtidas por eles. Em seguida, converse com eles sobre a proposta de ampliação do trabalho com o objetivo de identificar, debater, analisar e evitar situações de violência na escola e nas redes sociais.

Organize os alunos em três ou seis grupos, de acordo como o tamanho da turma, e atribua tarefas para cada um deles.

2ª fase: aproximadamente cinco aulas

Desenvolvimento das tarefas em grupos e sistematização dos resultados obtidos pelos grupos

Se a turma for dividida em três grupos, atribua uma das tarefas descritas a seguir a cada um. Se houver seis grupos, distribua cada tarefa entre dois grupos.

* **Produção de cartazes**

Solicite aos integrantes de um dos grupos que produzam cartazes com a definição da palavra *bullying* e a descrição de alguns casos desse tipo de violência para serem fixados nas salas de aula ou nos corredores da escola. Caso a turma seja grande e tenha de ser dividida em seis grupos, um grupo poderá incluir nos cartazes a descrição de casos de *bullying* nas escolas e o outro, de ataques virtuais. Em um dos cartazes, deverá ser divulgado o “Correio da empatia”, caixinha de correio que será produzida por outro grupo e ficará exposta para que a comunidade escolar dê sugestões de combate ao *bullying*.

Sugira aos alunos que escrevam frases motivadoras e destaquem o fato de que a escrita do bilhete demorará apenas alguns minutos, estimulando a participação da comunidade.

* **Correio da empatia**

Em parceria com o professor de arte, ajude os integrantes de outro grupo a confeccionar uma caixa de correio utilizando caixa de sapatos. Oriente os alunos a montar a caixa de forma que chame a atenção de quem passar no local em que ela ficará exposta. Eles podem pintá-la com cores vivas e dar destaque para o título (“Correio da empatia”).

A caixa deve ter abertura na parte superior para que os membros da comunidade escolar possam inserir nela bilhetes anônimos com sugestões de maneiras de evitar situações de violência na escola e nas redes sociais e de ações para a construção de uma comunidade escolar mais solidária e inclusiva.

O grupo deve assegurar que a caixa seja selada e que os outros alunos não consigam abri-la. Ao final da produção do material, o grupo deve escolher um local de grande visibilidade, como pátio ou corredores, para a instalação da caixinha – de preferência, próxima ao cartaz de divulgação produzido pelo primeiro grupo. Caso haja seis grupos, oriente os dois grupos responsáveis pela produção da caixa a instalar seus respectivos “correios” em diferentes locais da escola.

* **Análise das sugestões contidas nas cartas e bilhetes**

Na quarta aula destinada a essa fase, os alunos do terceiro grupo vão recolher as caixinhas e analisar o conteúdo dos bilhetes, selecionando algumas sugestões para apresentação em sala de aula. O grupo deve assegurar, na escolha, que a pessoa que redigiu o relato não seja identificada. Caso a turma esteja dividida em seis grupos, cada um dos dois grupos responsáveis por essa fase analisará o material de um dos “correios” instalados na escola.

Como forma de avaliação e sistematização dos dados recolhidos durante o desenvolvimento das tarefas, solicite aos grupos um relatório sobre as atividades desenvolvidas.

Finalizada a composição do relatório, reúna os alunos para que possam compartilhar oralmente as informações obtidas no desenvolvimento das tarefas em grupo. Estimule a participação de todos nessa etapa. Registre na lousa as principais informações apresentadas pelos grupos.

3ª fase: aproximadamente duas aulas

Sala de aula: seminários

Solicite aos alunos que se organizem em grupos para apresentar a descrição de um tipo de violência escolar e de uma ou mais soluções para o problema com base nos dados obtidos nas caixas (relatos e/ou sugestões) e em suas pesquisas na internet.

Cada grupo poderá utilizar um recurso digital para a apresentação do tema: reprodução de imagens em *slides* (desde que não mostrem pessoas em situações degradantes), vídeos, músicas etc. Se for possível, sugira aos grupos que apresentem o trabalho para outras turmas da escola ou para toda a comunidade escolar.

Oriente os grupos a apresentar situações genéricas, sem personalizar os casos de violência. Avalie e atribua nota para a qualidade estética e para os aspectos formais do conteúdo reproduzidos no suporte digital e na apresentação oral.

Avaliação da aprendizagem: aproximadamente uma aula

Promova o processo avaliativo ao longo de cada etapa de trabalho. Sugere-se a construção de quadros avaliativos para verificar a forma e o conteúdo das produções apresentadas pelos grupos no decorrer do processo, considerando, por exemplo:

* a participação nas produções;
* o engajamento na campanha de adesão da comunidade escolar à elaboração dos bilhetes;
* a qualidade das informações disponibilizadas;
* a qualidade artística dos cartazes de sensibilização para o problema;
* o desempenho (oratória) nos seminários finais.

Ao final da atividade, converse com a turma sobre o projeto.

Se considerar conveniente, apresente aos alunos a seguinte ficha de autoavaliação para eles responderem de forma individual posteriormente.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei de todas as etapas da atividade em sala de aula e fora dela? |  |  |
| Mobilizei procedimentos de pesquisa no trabalho? |  |  |
| Realizei a confecção de pesquisa, cartazes ou “correio”? |  |  |
| Produzi o relatório solicitado? |  |  |
| Ajudei na produção dos cartazes e na mobilização da comunidade escolar para participar do correio da empatia e dos seminários? |  |  |
| Compreendi os malefícios da prática do *bullying* para os outros e para mim? |  |  |

Referências bibliográficas adicionais

Livros

REBOUÇAS, Thalita. *Ela disse, ele disse*. São Paulo: Rocco, 2014.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. *Bullying*: projeto justiça nas escolas. 2. ed. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2015.

*Sites*

QUAIS os caminhos para combater o *bullying*. *Canal Futura*. Disponível em: <<http://futura.org.br/trilhas-do-conhecimento/quais-os-caminhos-para-combater-o-bullying/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS. *Vigilantes do* bullying. Jogo. Disponível em: <<http://www.cnmp.mp.br/conteate10/pdfs/tema3_diga-nao-ao-bullying-mpmg.pdf>>.

Acesso em: 12 out. 2018.

PESQUISA da ONU mostra que metade das crianças e jovens do mundo já sofreu *bullying*. Nações Unidas no Brasil, 13 jan. 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pesquisa-da-onu-mostra-que-metade-das-criancas-e-jovens-do-mundo-ja-sofreu-bullying/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

Filmes

*As melhores coisas do mundo*. Direção: Laís Bodanzky. Brasil, 2009, 100 min.

*Extraordinário*. Direção: Stephen Chbosky. Estados Unidos, Hong Kong, 2017, 113 min.